



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Diagnóstico de dermatófitos
Autor	BEATRIZ DOS SANTOS FUENTES
Orientador	LAERTE FERREIRO



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Porto Alegre - RS
Título	Diagnóstico de dermatófitos
Autor	BEATRIZ DOS SANTOS FUENTES
Orientador	LAERTE FERREIRO

Diagnóstico de dermatófitos

Autor: Beatriz dos Santos Fuentes

Orientador: Laerte Ferreira

Laboratório de Micologia, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Dermatofitose é uma infecção cutânea de humanos e animais disseminada em todos os continentes. Na clínica veterinária, os principais agentes etiológicos são espécies dos gêneros *Microsporum* e *Trichophyton* que são fungos filamentosos que degradam material queratinizado (pele, pelame, unhas). Devido à sua grande ocorrência e característica zoonótica, o propósito desse trabalho é comparar o diagnóstico laboratorial dos mesmos. Amostras de pelame de cães e gatos com suspeita de dermatofitose oriundas do Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) - UFRGS e de clínicas particulares de Porto Alegre foram analisadas no Laboratório do Setor de Micologia da FaVet. A metodologia padrão de referência para o diagnóstico inclui a realização do exame direto (ED) e o cultivo do material. No ED é utilizado um agente clareador (KOH) para facilitar a visualização de hifas e arthroconídios (parasitismo pilar), porém só o cultivo permite identificação da espécie. O período do cultivo (Ágar Sabouraud + Cloranfenicol e Ciclohexamida - 25^oC-27^oC) foi de até 3 semanas. A identificação final baseou-se na observação das características macro e microscópicas da cultura. Entre janeiro e 15 de março de 2020 foram analisadas 40 amostras de pelame de cães (17) e gatos (23). No total, 15 (37,5%) foram positivos e 25 (62,5%) negativos. O dermatófito mais isolado foi *Microsporum canis* (12-80%) seguido de *M. gypseum* (3-20%). A etapa seguinte seria o diagnóstico molecular (PCR), entretanto o cancelamento das atividades (pandemia) impossibilitou sua realização. Baseado nesses resultados iniciais é possível observar concordância com pesquisas anteriores realizadas no Setor e, também, com a literatura em relação às espécies de dermatófitos predominantemente isoladas, confirmando ser o *Microsporum canis* a principal etiologia. Devido a impossibilidade de realização da técnica de PCR, não se conseguiu ainda determinar qual a porcentagem de sua provável maior acurácia em relação aos métodos convencionais de diagnósticos atualmente empregados na rotina.